

BATUÍRA JORNAL

ANO X - nº 58 - Julho / Agosto - 2006 - Edição Bimestral



84ª DISTRIBUIÇÃO

Atendeu a mais de 300 famílias.
Veja na última página.

AO TAREFEIRO ESPÍRITA

É o título da primeira obra ditada pelo Espírito Spartaco, através da mediunidade de Carlos Baccelli.

Leia nas págs. 4 e 5



EVENTO

Espaço Apinagés,
4 anos de trabalho
e sucesso

Leia na pág. 6

FESTIVA

Aproxima-se a
grande Festa Anual de
Confraternização dos
voluntários e
freqüentadores do GEB.

Aguarde detalhes
na **próxima edição**.



Editorial

Há pouco mais de um mês alguns Estados de nosso País, em particular, São Paulo, viveram momentos de pânico, com a violência tomando conta dos presídios e das ruas. Foram dias de extrema inquietação e insegurança.

A quantidade de vítimas, de acordo com números fornecidos pelas autoridades, superou a casa de uma centena.

Diante disso, a opinião pública ficou a se perguntar, por que esse fato aconteceu justamente num dos estados mais desenvolvidos da federação?

A resposta que nos parece mais sensata é que governo e sociedade devem se unir em torno da Educação. Não só visando à educação

intelectual. Mas também, aquela que atua na formação do caráter do homem; a educação moral que começa no seio da família e se estende por toda a sociedade. Uma educação que leve em conta os princípios de religiosidade e de respeito ao próximo.

Além dessa educação que acabamos de nos referir, o homem se ressentia da falta de trabalho, de recursos financeiros que lhe permita viver com um mínimo de dignidade. As desigualdades sociais, em nosso mundo, são ainda avassaladoras. Há os que têm em excesso e aqueles (a maioria) que vivem na absoluta miséria, às vezes sem um pedaço de pão para comer nem um copo d'água para beber.

Como resultado, temos a revolta, o confronto, a desobediência,... enfim, as rebeliões. E nesse clima, viver neste mundo tornou-se uma aventura. O medo tomou conta das pessoas. Hoje temos medo de sair de casa e medo de voltar do trabalho para casa.

Que os homens com as competências para transformar o mundo, trabalhem para que os chamados "excluídos" recebam o mínimo de educação e de apoio para viver em paz e com dignidade. Os postulados espíritas, bem entendidos e disseminados no coração do homem, podem ajudar muito nesse processo de melhoria das relações sociais. Temos provas disso!

O editor

Folheando o Evangelho A Virtude

"Porquanto qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado." – Lucas, cap. XIV, v. 11.

A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Ser bom, caritativo, laborioso, sóbrio, modesto, são qualidades do homem virtuoso... Não é virtuoso aquele que faz ostentação da sua virtude, pois que lhe falta a qualidade principal: a modéstia, e tem o vício que mais se lhe opõe: o orgulho... São Vicente de Paulo era virtuoso; eram virtuosos o digno Cura d'Ars e muitos outros quase desconhecidos do mundo, mas conhecidos de Deus. Todos esses homens

de bem ignoravam que fossem virtuosos... praticavam o bem com desinteresse completo e inteiro esquecimento de si mesmos.

Em princípio, o homem que se exalça, que ergue uma estátua à sua própria virtude, anula, por esse simples fato, todo mérito real que possa ter... Admito que o homem que pratica o bem experimenta uma satisfação íntima em seu coração; mas, desde que tal satisfação se exteriorize, para colher elogios, degenera em amor-próprio. – François-Nicolas-Madeleine. (Paris, 1863.)

Extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, cap. XVII, item 8.

O editor

Informações Úteis

GEB - Rua Caiubi, 1306
Perdizes, São Paulo

Palestras Públicas

Domingo – 10h.

Segunda-feira – 18h.

Quarta-feira – 14h30, 18h e 20h.

Quinta-feira – 18h.

Sexta-feira – 14h30.

Sábado – 18h – Mocidade
(jovens a partir de 16 anos)

Passes

Domingo – das 9 às 10h.

Segunda-feira – das 16 às 19h45.

Terça-feira – das 16 às 19h45.

Quarta-feira – das 16 às 19h45.

Sexta-feira – das 15h30 às 19h.

Registro Mocidade faz 33 anos!

Geraldo Ribeiro
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Em clima de descontração e amizade, a Mocidade do GEB, no dia 27 de maio (sábado), chegou a seus 33 anos. A comemoração, que se deu no mesmo dia, foi marcada pela discrição e simplicidade e na qual os jovens buscaram, através de uma dinâmica de grupo, fazer uma reflexão sobre a caridade: como sair da teoria para a prática e em que medida o moço pode ter uma participação mais efetiva nesse processo.

Gabriel Branchini, coordenador da mocidade, foi o moderador dos trabalhos.

Membros de outras mocidades da região da USE-Distrital Lapa juntaram-se aos seus colegas do GEB, numa demonstração de companheirismo e integração.

A diretoria do GEB esteve representada, na ocasião, pelos senhores Luiz Cláudio Pugliesi e Geraldo Ribeiro da Silva, que participaram da dinâmica, na condição de avaliadores dos trabalhos desenvolvidos pelos jovens. Estiveram também presentes ao evento, familiares e amigos.

Na festa não faltaram o bolo de aniversário, os salgadinhos, doces e refrigerantes.

Parabéns a esses jovens, que hoje se constituem num patrimônio importante para os destinos da Casa de Batuíra e do movimento espírita.

Casos de Chico Xavier Eutanásia

Um grupo de pessoas acompanhava o Chico numa de suas visitas a uma senhora que trazia o corpo coberto de chagas. O quadro era tão tocante que um dos médicos que o acompanhava lhe perguntou:

- Chico, a eutanásia não seria uma bênção para ela?

Emmanuel, sempre presente, diz ao Chico:

- Diga ao nosso irmão que esta nossa irmã nunca esteve tão bem. Nas três últimas encarnações, ela se matou e nesta, apesar de todo o seu sofrimento, não pensou uma vez sequer em suicídio.

Extraído do livro *Chico, de Francisco*, de Adelino da Silveira.

Diálogos com os Espíritos Idiotismo e Loucura

P. A opinião de que os cretinos e os idiotas teriam uma alma de natureza inferior, tem fundamento?
R. Não. Eles têm uma alma humana, freqüentemente mais inteligente do que pensais, e que sofre com a insuficiência dos meios de que dispõe para se comunicar, como o mudo sofre por não poder falar.

P. Qual o objetivo da Providência, ao criar seres desgraçados como os cretinos e os idiotas?

R. São Espíritos em punição que vivem em corpos de idiotas. Esses Espíritos sofrem com o constrangimento a que estão sujeitos, e pela impossibilidade em que se encontram, de manifestar-se através de órgãos não desenvolvidos ou defeituosos.

P. Qual pode ser o mérito da existência para seres que, como os idiotas e os cretinos, não podendo fazer nem o bem nem o mal não podem progredir?

R. É uma expiação imposta ao abuso que possam ter feito de certas faculdades; é um tempo de suspensão.

P. O idiota, no estado de Espírito, tem consciência do seu estado mental?

R. Sim, muito freqüentemente. Compreende que as cadeias que entravam seu desenvolvimento são uma prova e uma expiação.

P. Qual a razão por que a loucura leva algumas vezes ao suicídio?

R. O Espírito sofre pelo constrangimento a que está submetido e pela impotência para manifestar-se livremente. Por isso busca libertar-se por intermédio da morte.

P. Após a morte, o Espírito se ressentido da perturbação de suas faculdades?

R. Ele pode ressentir-se durante algum tempo, até que esteja completamente desligado da matéria, como o homem que, ao acordar, se ressentido por algum tempo da perturbação em que o sono o mergulha.

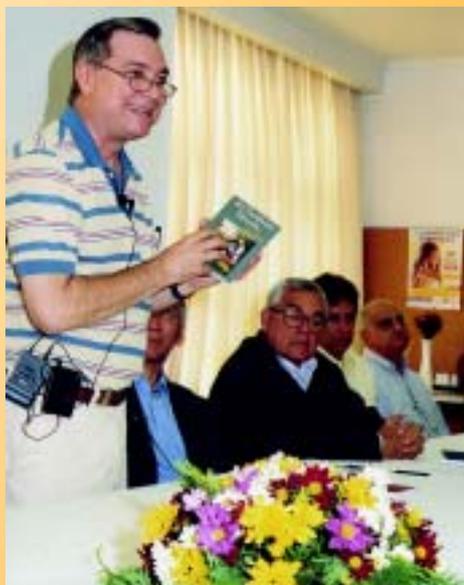
Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 371 a 378, Allan Kardec.

Lançamento

"AO TAREFEIRO ESPÍRITA"

Rita Cirne
ritaci@uol.com.br

Geraldo Ribeiro
ribeiro.geraldo@terra.com.br



Eis que o tarefeiro incansável nos envia, do outro lado da vida, mensagens contendo ensinamentos, orientações, reflexões,... Durante seus 90 anos de vida neste planeta, sua alma o tempo todo esteve voltada para atender as pessoas necessitadas, algumas delas descrentes, outras trazendo problemas de difícil diagnóstico e outras sem esperança de viver. Mesmo no final de sua vida, aqui na Terra, quando já se encontrava debilitado fisicamente, não poupou esforços para estar, onde sua presença era necessária para o estímulo à prática do Evangelho. Assim foi Spartaco Ghilardi, um dos médiuns mais destacados no meio espírita e o principal fundador do Grupo Espírita Batuíra. Nem completou dois anos no mundo espiritual, Spartaco já nos enviou mensagens através do

médium Carlos Baccelli, numa demonstração clara de que não quer saber de descanso.

No dia 21 de maio último, Baccelli esteve no GEB para proferir uma palestra e lançar o livro *Ao Tarefeiro Espírita*, de autoria espiritual de Spartaco Ghilardi. Foi um momento de muita emoção. Grande público lotou as dependências do auditório para assistir à palestra de Baccelli, que após a mesma, destinou algumas horas para autógrafos. Na ocasião, cerca de 200 livros foram autografados, num reconhecimento do público ao Spartaco e ao médium.

Vários membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva do GEB estiveram presentes, prestigiando o lançamento do livro, oportunidade em que ouviram à viva voz, a narração de Baccelli, passo a passo, sobre como se deu a aproximação entre o Espírito Spartaco e ele. Disse Baccelli, que as visitas que D. Zita Ghilardi (viúva de Spartaco) lhe fazia, contribuíram sobremaneira para promover a sintonia de ambos. Como resultado, surgiu o livro.

"Causa emoção ler a obra. Muitas citações que ele fazia, quando encarnado, estão lá. Muitos fatos também. Quem o acompanhou de perto, compreende. A gente percebe o jeito com que ele falava: enérgico e direto. Ele não compactuava com nada que fosse contrário a Kardec. E o que tinha que dizer, dizia, mesmo que não agradasse ao interlocutor", afirma D. Zita.

Ela explica que tem recebido vários telefonemas de pessoas, falando da emoção que tiveram ao ler o livro. E diz que muitas se identificaram tanto com algumas passagens, que se sentiram como estivessem recebendo um recado do Spartaco.

D. Zita afirma que tem recebido ligações de outras cidades e até do exterior. É o caso de Ana Maria Hoffmann, que está em Portugal, e de Nadir Gaeta, que está em Milão, onde preside o Gruppo di Studi Kardecista Spartaco Ghilardi.

Em São Paulo, um dos conselheiros do Grupo Espírita Batuíra, Marco Antônio P. dos Santos, recomenda a leitura do livro que considera simples, mas coerente com as idéias do Sr. Spartaco. "Gostei muito de algumas mensagens. Destaco a de número 23, que fala das dificuldades do médium em dar conta de seus compromissos materiais e dos que têm com os seus mentores. Gostei também da de número 49, onde ele fala que em qualquer acontecimento negativo da vida, as pessoas exaltam a força do mal e esquecem de exaltar a presença de Deus", diz.

Entretanto, a mensagem de que ele mais gostou foi a intitulada "Lixo Mental", onde Spartaco destaca o quanto as pessoas ficam impregnadas pela onda de negativismo e acabam atraindo pessoas negativas para o seu redor.

D. Zita destaca que o momento em que mais se emocionou foi quando ▶

Expediente

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: www.geb.org.br
e-mail: geb.batuiira@terra.com.br

NÚCLEO DOCTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI:
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL:
R. Jorge Pires Ramalho, 70 – V. Brasilândia
02846-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO:
Rua Maria José, 311 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Pres.: Douglas M. Bellini
Membros: David Berezovsky
Jaílton da Silva
Jorge Chrypko
Marco Antonio P. dos Santos
Maria Pia Brito de Macedo
Ricardo B. Ferreira
Zita Ghilardi

DIRETORIA EXECUTIVA
Pres.: Nabor B. Ferreira
1º Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes
2º Vice-Pres.: Luiz G. Mello
1º Secr.: Geraldo R. da Silva
2º Secr.: Iraci Maria P. Branchini
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre
Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

DIRETOR RESPONSÁVEL
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritaci@uol.com.br

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO
Geraldo Ribeiro da Silva
Rita de Cássia Cirne
Sandra Caldas
Simone Queiroz

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Fotos
Agenor Mazziviero

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.



leu o capítulo em que Spartaco se dirige a ela, com gratidão, por ter sido sua companheira. "Eu é que agradeço a Deus por ter sido a escolhida, e por ter conseguido realizar minha missão, ao lado dele, até o fim", afirma feliz.

Perguntada pelo médium se autorizava a publicação do livro, D. Zita foi enfática: "Não só autorizei, como espero que ele ainda nos mande outros livros. Afinal, como eu sempre dizia para ele, recordar é viver". ■

Aniversário

NOSSO LAR FAZ 60 ANOS

A Instituição Beneficente Nosso Lar (IBNL), que atende à pessoa carente portadora de deficiência mental ou motora, da infância ao idoso, extensiva aos familiares e à comunidade, completa em agosto 60 anos de fundação. Para comemorar importante acontecimento, a diretoria programou uma série de atividades.

Dia 7 – 2ª feira – Abertura das comemorações, às 19 horas.
Dia 8 – 3ª feira – Gratidão aos Amigos Espirituais, a partir das 14 horas.
Dia 10 – 5ª feira – Gratidão ao Trabalho Voluntário, a partir das 13 horas.

Dia 11 – 6ª feira – 11º Encontro sobre a Pessoa com Deficiência na Visão Integrativa, às 15 horas.

Dia 12 – sábado – 11º Encontro e Seminário sobre Inclusão e Fraternidade, a partir das 9 horas.

Dia 13 – domingo – Homenagem ao Dia dos Pais, a partir das 16 horas.

Dias 19 e 20, a partir das 10h da manhã até a noite, 26ª Feira de agosto com oferta de roupas, artesanato, bijuterias, artigos de cama, mesa e banho e artigos pessoais confeccionados nas oficinas do Nosso Lar ou oferecidos em doação por empresas ou colaboradores. Além dessas ofertas, estará à disposição do público a praça da alimentação com pratos variados. Os recursos financeiros obtidos na feira serão destinados à manutenção da assistência social da INBL.

O Grupo Espírita Batuíra congratula-se com a Instituição Beneficente Nosso Lar, sua co-irmã, ensejando à sua diretoria, funcionários e voluntários votos de contínuo progresso, sob as bênçãos de Jesus. Convém destacar que Spartaco, Zita e Nedda são membros fundadores da IBNL.

Mais informações pelos telefones: (11) 6215-1806 / 6163-8681, ramal 102.

Evento

ESPAÇO APINAGÉS: 4 ANOS DE SUCESSO

Sandra Caldas

sandracaldas@uol.com.br

Há quatro anos, o Grupo Espírita Batuíra (GEB) recebeu do clube de bocha Grêmio Esportivo Perdizes - fundado em 1936 - a doação do imóvel localizado na Rua Apinagés, 591. De 2002 para cá, as atividades relativas ao recebimento de doações, triagem e recuperação de roupas, que antes eram feitas na sede da Rua Caiubi, foram sendo gradualmente transferidas para o Espaço Apinagés, transformando-o numa imensa área de trabalho e exposição de objetos de arte. Posteriormente, foi criado um bazar, no qual é possível encontrar artigos variados e de alta qualidade.

Para comemorar o quarto ano de trabalho, em 6 de maio último, o grupo de voluntários daquela unidade, coordenado por Ana Luiza Gouveia e Denise Leorte, organizou uma confraternização para comemorar os ótimos resultados obtidos. Estiveram presentes representantes das quatro unidades da casa: Luiz Mello e Dílson Ramos, do Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, Luiz Cláudio e Zita Ghilardi, da sede doutrinária, na Rua Caiubi, Dr. Eduardo Barato, da Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra e os voluntários do Espaço Apinagés. O Coral Allegro, que se utiliza do mezanino do Espaço, para seus ensaios, também esteve presente, alegrando todos com suas belas canções.

Logo na entrada do Espaço Apinagés, para quem não conhece, funciona o Bazar de 2ª a 5ª feira, nos

intervalos das 14h30 e 18 horas. Ali, o visitante pode adquirir roupas, bijuterias, quadros, livros, brinquedos e artigos para o lar, a preços bem convidativos. Denise Leorte, responsável pelo Bazar, conta que muitos dos seus clientes são donos de brechós que vêm de outros bairros e

senhoras costureiras) que reciclam e consertam as peças de roupas recebidas em mau estado. Depois de recuperadas, elas são destinadas às famílias assistidas ou aos moradores de rua. Atualmente, são 39 fadinhas que trabalham no setor!

Contudo, o bazar está ressentindo-



idades, atraídos pelos preços baixos de artigos de grife e em ótimo estado. Contudo, alguns artigos nunca são vendidos pois são destinados à Distribuição. "Só vendemos os excedentes de roupas masculinas e femininas nos tamanhos M e G. Porém, nos faz falta roupas e sapatos para crianças e roupas de adultos no tamanho P", explica.

Vale mencionar o trabalho desenvolvido pelas "fadinhas" (grupo de

se da falta de voluntários, para poder abrir em mais dias e horários. E como atualmente, a maioria das pessoas trabalha fora, a abertura, aos sábados, seria de importância vital para atender a este público e aumentar a arrecadação para manter as obras assistenciais da casa. Venha pois oferecer sua mão-de-obra voluntária, participando deste grupo de trabalho. Os benfeitores espirituais, a direção e os assistidos do GEB agradecem! ■

Arquivo MEMÓRIA VIVA

Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

A foto que você tirou anos atrás. Aquele documento que marca o início de uma nova atividade do Grupo Espírita Batuíra e que está guardado no armário da sua casa. São aquelas lembranças que estão nas gavetas e no coração. Em breve, tudo isso deverá fazer parte do acervo oficial do GEB e ajudará a contar a história da nossa casa. A equipe composta por Geraldo Ribeiro, primeiro secretário, Iraci Branchini, 2ª secretária, Efigênia Gatto, voluntária, formada em biblioteconomia e Ruy Gatto, especialista em informática, já está trabalhando no projeto. São eles inicialmente, os responsáveis por organizar o Centro de Documentação e Acervo Histórico do GEB.

Encontram-se guardadas na nossa sede da Rua Caiubi cerca de seis mil fotos tiradas nesses 42 anos de existência do GEB. São registros dos mais variados. Fotos que mostram as atividades das quatro unidades de trabalho da Casa de Batuíra. Personagens conhecidas e anônimas estão retratadas em preto e branco ou em cores, e tudo isso junto nos ajudará a remontar em imagens, as quatro décadas em que o GEB tem sido um meio de difusão do Espiritismo.

Escanear essas fotos é a primeira etapa do projeto, e Ruy Gatto já processou cerca de 500 delas. Até agora tem se mostrado "valente" na tarefa. "Nosso objetivo

é disponibilizar o acervo aos órgãos de comunicação interna do GEB, bem como para outros fins como palestras, bibliotecas e outras instituições que se prestam a contar a História do Espiritismo", explica Ruy, que se mostra vibrante diante de tanta história que vem descobrindo em cada foto que passa para o computador.

Presente nos retratos em diferentes momentos do GEB, Geraldo Ribeiro conta que o acervo irá além das imagens. "Documentos, atas de reuniões, mensagens recebidas por Spartaco Ghilardi, entre outros, também serão catalogados. E deveremos, mais adiante, gravar depoimentos com pessoas que ajudaram a fazer a nossa história. Dessa forma, tudo estará registrado para as futuras gerações", declara Geraldo.

Depois de catalogar o material que já está disponível na casa, o grupo de trabalho iniciará uma segunda etapa: coletar os registros que fundadores e freqüentadores do GEB têm guardados em casa e que poderão fazer parte do acervo.

Portanto, se você deseja cooperar com este projeto, comece a procurar nas gavetas, nos álbuns de fotografia e nas pastas de documentos tudo que se relaciona com o GEB. Afinal, a história do Grupo Espírita Batuíra será contada também com um pedaço da história de cada um de nós. ■

Mensagem PAZ EM NÓS

"Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência..." – Paulo (II Coríntios, cap. 1, v. 12.)

Abraçando a renovação espiritual para a conquista da luz, quase sempre somos contraditados pelas forças da sombra, qual se tivéssemos o coração exposto a todas as críticas destrutivas.

Cultivas bondade e afirmam-te idiota.

Mostras paciência e imaginam-te poltrão.

Esqueces golpes sofridos e chamam-te covarde.

Praticas a humildade e apontam-te por tolo.

Falas a verdade e supõem-te obsessivo.

Exerces brandura e julgam-te preguiçoso.

Auxílias fraternalmente e envenenam-te o gesto.

Confias e dizem-te fanático.

Cumpres obrigações e há quem zombe de ti.

Entretanto, a despeito de todas as dúvidas e impugnações que te cerquem os passos, segue para diante, atendendo aos deveres que a vida te preceitua, conforme o testemunho da consciência, na convicção de que felicidade verdadeira, significa em tudo, paz em nós.

Espírito : Emmanuel

Extraído da obra *Palavras de Vida Eterna*, psicografia de Francisco C. Xavier

Confraternização 84ª Distribuição

Sandra Caldas
sandracaldas@uol.com.br

Aconteceu em 11 de junho último, no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia a 84ª Distribuição Semestral ou como também é conhecida, o 42º Festival "Dr. Adolfo Bezerra de Menezes".

E como sempre, a ajuda não falta para quem labuta. E esforço e trabalho parecem ser o lema permanente dos voluntários da casa. Inovações, para melhorar a eficiência sempre surgem: neste ano, já na

entrada, gestantes e crianças foram atendidos primeiro para que não fossem sacrificadas na espera. Em seguida os que residem bem nas proximidades e que poderiam voltar para casa a pé. Posteriormente, as demais pessoas, à medida que chegavam, em geral mulheres, eram separadas no salão, por região de moradia, evitando assim aglomeração em frente ao Núcleo Assistencial.

O tempo, como sempre, colaborou. Sequer garou e a temperatura estava amena, até para auxiliar os voluntários que carregavam os sacos de doações para as famílias assistidas, em sua maioria bem pesados, já que a maioria delas contava com mais de cinco membros na família, elevando assim o número de roupas, cobertores e gêneros alimentícios.

Os 80 voluntários que trabalharam na Distribuição, mesmo tendo che-

gado devagarinho, e com poucos homens para atender à demanda, bateu novamente o recorde de



término da tarefa de distribuição em 20 minutos em relação ao ano passado. Parabéns!

Neste evento foram atendidas 323 famílias, abarcando um total de 1594 pessoas entre adultos e crianças. Foram distribuídos 800 kg de açúcar, 800 kg de macarrão, 1.600 kg de feijão, 1.600 kg de arroz, 800 kg de fubá, 323 pacotes de chá, 300 kg de cebola, 323 kg de sal, 750 kg de batata, 323 pacotes de margarina, 800 lts de óleo, 260 dúzias de banana, 360 dúzias de laranja, 700 pães feitos em nossa padaria, 1.594 pares de calçados, 23.113 peças de roupa e 831 cobertores. Luiz Mello, responsável pelo Departamento Assistencial, reiterou seus agradecimentos aos voluntários dizendo que "fomos muito além de nossos objetivos graças a todos que acreditam numa vida melhor. Nossa casa tem 80 anos de planejamento

no mundo espiritual e agradecemos a todos os voluntários que nos auxiliam a proporcionar esta porta aberta aos assistidos!".

Após a Distribuição, os voluntários já reunidos no salão, este ano sem a agradável presença de Douglas Bellini que se encontrava adoentado, cantaram "parabéns para você" em homenagem aos 74 anos de vida do Sr. Hermenegildo. E como não poderia deixar de ser, em seguida todos entoaram alegremente a "Canção da Alegria Cristã". D. Zita agradeceu a presença de todos e Ronaldo Lopes proferiu a prece de encerramento.

Esperamos ter novos desafios ainda neste ano e no próximo, para que todos nós possamos nos desenvolver ainda mais! ■



Leia Kardec para entender Jesus